LM TRANSPORTES INTERESTADUAIS SERVIÇOS E COMÉRCIO S.A. CNPJ/ME nº 00.389.481/0001-79

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Srs. Acionistas, em atendimento às disposições legais e estatutárias, a administração da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. apresenta, a seguir, as demonstrações financeiras da Companhia, com o parecer dos auditores independentes, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021. As Demonstrações Financeiras completas encontram-se à disposição dos acionistas na sede e no site eletrônico da Companhia.

Balanços patrimoniais 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	**169.600**	428.349	**271.034**	537.361
Aplicações financeiras	5	**7.028**	32.190	**7.028**	32.190
Contas a receber de clientes	7	**86.837**	80.699	**95.314**	96.269
Instrumentos financeiros derivativos	6	**4.186**	3.958	**4.186**	3.958
Tributos a recuperar	8	**9.023**	7.728	**9.639**	10.700
Dividendos e juros sobre capital próprio	11	**-**	24.825	**-**	-
Valores a receber de partes relacionadas	9	**1.826**	1.101	**617**	378
Carros em desativação para renovação da frota	10	**17.850**	19.609	**44.361**	22.562
Estoques		**-**	-	**239**	222
Outros ativos circulantes		**3.959**	1.777	**4.022**	2.099
Total do ativo circulante		**300.309**	600.236	**436.440**	705.739
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	5	**5.053**	11.171	**12.420**	11.171
Tributos a recuperar	8	**-**	-	**28.455**	-
Depósitos judiciais		**2.663**	2.253	**2.871**	2.461
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	**-**	-	**81**	5
Instrumentos financeiros derivativos	6	**1.350**	2.966	**1.350**	2.966
Outros ativos não circulantes		**-**	1.073	**-**	1.073
Investimentos	11	**162.664**	163.925	**-**	-
Imobilizado	12	**1.411.752**	1.010.814	**1.492.605**	1.205.231
Intangível		**2.870**	2.977	**2.913**	3.031
Total do ativo não circulante		**1.586.352**	1.195.179	**1.540.695**	1.225.938
Total do ativo		**1.886.661**	1.795.415	**1.977.135**	1.931.677

Passivo e patrimônio líquido	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Circulante					
Fornecedores	13	**99.304**	47.997	**102.231**	48.732
Empréstimos e financiamentos	14	**386.239**	332.473	**424.211**	383.938
Debêntures	15	**40.286**	103.104	**40.286**	103.104
Obrigações sociais e trabalhistas		**7.052**	4.102	**7.113**	4.177
Obrigações tributárias	16	**2.297**	2.014	**4.785**	5.476
Valores a pagar a partes relacionadas	9	**34**	1.414	**35**	21
Dividendos e juros sobre capital próprio	19	**68.842**	30.742	**68.842**	30.742
Outros passivos circulantes	17	**8.266**	8.473	**9.082**	9.241
Total do passivo circulante		**612.320**	530.319	**656.585**	585.431
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	14	**561.506**	632.406	**577.655**	679.496
Debêntures	15	**332.634**	244.564	**332.634**	244.564
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	18	**6.236**	6.454	**6.572**	8.057
Imposto de renda e contribuição social diferidos	21	**90.689**	68.751	**120.177**	101.208
Instrumentos financeiros derivativos	6	**8.674**	79	**8.674**	79
Outros passivos não circulantes	17	**4.689**	2.984	**4.925**	2.984
Total do passivo não circulante		**1.004.428**	955.238	**1.050.637**	1.036.388
Patrimônio líquido	19				
Capital social		**255.000**	255.000	**255.000**	255.000
Reservas de lucros		**10.023**	5.090	**10.023**	5.090
Dividendos adicionais propostos		**4.890**	49.768	**4.890**	49.768
Total do patrimônio líquido		**269.913**	309.858	**269.913**	309.858
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.886.661**	1.795.415	**1.977.135**	1.931.677

Notas explicativas às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. ("Companhia"), com sede em Salvador, Estado da Bahia, é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada na Categoria B junto a Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que tem por objeto social a locação de veículos automotores, o transporte rodoviário de cargas, gestão de frota de veículos, transporte municipal passageiros, intermediação e agenciamento de serviços e negócios, incluindo a comercialização de veículos e a participação no capital social de outras empresas, como sócia, quotista ou acionista. Atualmente as operações da Companhia estão centradas nas atividades de locação e comercialização de veículos e no segmento de terceirização de frotas de veículos. Em 31 de dezembro de 2020, em Assembleia Geral Extraordinária, foram aprovados os atos societários relacionados aos eventos da versão do patrimônio líquido cindido das empresas LM Participações e Empreendimentos Ltda. ("LMPE") e LM Gestão e Participações Societárias Ltda. ("LMPS") para a Companhia, com efeitos retroativos a 30 de novembro de 2020 (Nota 1.2). Com esta transação, a Companhia passou a deter o controle da LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. ("LMTS"). Conforme mencionado na nota 14, em 20 de maio de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 5ª emissão de debêntures não conversíveis em ações no valor de R$ 300.000, da Espécie Quirografária, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentou passivos circulantes superiores aos ativos circulantes, no montante de R$ 312.011 na controladora, e R$ 220.145 no consolidado. De acordo com estimativas e projeções, a situação do capital circulante líquido negativo serão suportadas pelas receitas de operações futuras e/ou reperfilamento de financiamentos bancários. Em 07 de outubro de 2021, os acionistas da Companhia assinaram um contrato de compra e venda de ações, no qual a contraparte adquirirá, na data de fechamento da transação, ações representativas de 39,66% (trinta e nove vírgula sessenta e seis por cento) do capital social da Companhia, bem como subscreverá novas ações representativas de 15,49% (quinze vírgula quarenta e nove por cento) do capital social da Companhia. Conforme descrito na Nota 29, em 03 de janeiro de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a venda das ações e nesta mesma data, em Assembleia Geral Extraordinária, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia, no valor total de R$ 783.751 (setecentos e oitenta e três milhões, setecentos e cinquenta e um mil). As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas em conformidade com o pressuposto da continuidade. O Conselho de Administração da Companhia aprovou a conclusão destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 21 de fevereiro de 2022. **1.1. Impactos do COVID -19:** Em virtude da declaração do surto da COVID- 19 como uma pandemia pela Organização Mundial de Saúde ("OMS") no primeiro trimestre de 2020, diversas ações foram tomadas pelos governos em diversos países inclusive no Brasil, por meio dos Governos Federais, Estaduais e Municipais. Neste sentido as medidas de isolamento social adotadas para conter a propagação do vírus provocaram interferências nas atividades econômicas causando incertezas, e impactando as atividades do setor de locação de veículos. Atualmente, parte do quadro de pessoal da Companhia está atuando de forma remota e reforçamos as ações de comunicação interna para que os integrantes tenham orientações de prevenção ao COVID-19. Assim como em outras crises globais como a de 2008, a atividade de gestão de frotas tem mostrado bastante resiliência. A gestão de frotas é caracterizada por contratos de longo prazo com grandes empresas que, em sua maioria, atuam nos setores de infraestrutura, saneamento, alimentos e outros setores considerados como atividades essenciais para o país e cujas atividades não foram suspensas em função da pandemia do Covid-19. Impactos nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas: A Companhia continua monitorando os possíveis riscos e impactos inerentes ao COVID - 19 que possam vir a afetar suas operações. Até a presente data, não houve mudança significativa em relação à prestação de serviços, ativos imobilizados e demais posições patrimoniais, além de eventuais riscos de liquidez, inadimplência e demais riscos corporativos, porém não há efeitos relevantes identificados no exercício findo em 31 de dezembro de 2021. **1.2. Reestruturação societária:** Em 31 de dezembro de 2020, a Assembleia Geral Extraordinária aprovou o processo de reestruturação societária interna no qual foi realizada a cisão total das empresas LMPE e LMPS (então controladoras da Companhia), e consequente incorporação das parcelas cindidas pela Companhia. Os patrimônios líquidos cindidos, avaliados a valores contábeis com data base de 30 de novembro de 2020 eram de R$ 312.779 e R$ 993, respectivamente. A composição do acervo líquido vertido para a Companhia é descrita a seguir, conforme laudo de avaliação contábil:

Descrição	30/11/2020 Parcelas cindidas LMPE	LMPS	LMPE + LMPS
Ativo			
Caixa e equivalentes de caixa	270	74	344
Aplicações financeiras	-	101	101
Tributos a recuperar	917	5	922
Partes relacionadas	24.463	22	24.485
Ativo circulante	25.650	202	25.852
Investimentos (*)	312.473	795	313.268
Outros	3	-	3
Não circulante	312.476	795	313.271
Total do ativo	338.126	997	339.123
Passivo e patrimônio líquido			
Obrigações sociais e trabalhistas	2	-	2
Obrigações tributárias	262	-	262
Partes relacionadas	25.083	4	25.087
Passivo circulante	25.347	4	25.351
Capital social	312.779	993	313.772
Patrimônio líquido (acervo líquido)	312.779	993	313.772
Total do passivo e patrimônio líquido	338.126	997	339.123

(*) Em 30 de novembro de 2020 inclui o montante de R$159.000 relacionado à participação na investida LM Transportes Serviços e Comércio Ltda., que foi vertido para a LMIS. **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores estão demonstrados em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma. A Companhia está apresentando um conjunto único contendo as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. As demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). A Administração considerou as orientações emanadas da orientação OCPC 07, emitidas pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações contábeis e afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia. As demonstrações contábeis da controladora e do consolidado foram elaboradas com base no custo histórico como base de valor, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, exceto para determinados ativos e passivos financeiros que são mensurados pelo valor justo. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, análise do risco de crédito para determinação da provisão para devedores duvidosos/perdas esperadas, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências. Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as mesmas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. As demonstrações contábeis consolidadas de 2020 foram elaboradas considerando o resultado da investida LM Comércio de Veículos Seminovos Limitada. ("LMVS") a partir do momento em que a mesma entrou em operação em 01 de julho de 2020 e considera apenas 1 (hum) mês de resultado da LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. ("LMTS"), empresa que passou a ser controlada pela Companhia após o processo de reestruturação descrito no item 1.2 Reestruturação Societária. **2.1. Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e a serem emitidos:** Normas ainda não em vigor: Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia e suas controladas não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações contábeis: • Divulgação de políticas contábeis (alterações ao CPC 26(R1)/ IAS 1) - As alterações se referem à aplicação do julgamento da materialidade para a divulgação de políticas contábeis. As alterações são para ajudar as entidades a divulgarem políticas contábeis que sejam mais úteis ao substituir o requerimento para divulgação de políticas contábeis significativas para políticas contábeis materiais e adicionando guias para como as entidades devem aplicar o conceito de materialidade para tomar decisões sobre divulgação das políticas contábeis. As alterações são aplicáveis para períodos iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2023 com adoção antecipada permitida. A Administração da Companhia e suas controladas estão analisando os efeitos dessa norma. • Outras normas: Definição de estimativas contábeis (alterações ao CPC 23/ IAS 8) e Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26 / IAS 1). A Administração da Companhia e suas controladas não espera que a adoção dessas normas tenha um impacto significativo nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. **2.2. Bases de consolidação:** As demonstrações contábeis consolidadas foram preparadas em conformidade com as práticas descritas na Nota 3 e abrangem as demonstrações contábeis da Companhia e das controladas cujas demonstrações contábeis foram elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo que esta é a data na qual a controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Na consolidação foram eliminadas as participações da controladora nos patrimônios líquidos das controladas, bem como os saldos de ativos e passivos, receitas, custos, despesas e lucros não realizados, decorrentes de transações efetuadas entre as empresas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições e preços estabelecidos entre as partes. As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes empresas controladas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

Controlada	Percentual de participação 2021 e 2020
LM Comércio de Veículos Seminovos Limitada.	**100%**
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda.	**100%**

3. Principais políticas contábeis: a) Reconhecimento de receita: A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas e prestação de serviços. A Companhia e suas controladas avaliam as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita. Os critérios específicos, a seguir, devem também ser satisfeitos antes de haver reconhecimento de receita: i) *Receita de gestão de frotas:* A receita de gestão de frotas é reconhecida como arrendamento operacional de forma linear pelo prazo do contrato. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. A receita de locações é reconhecida "pro rata temporis" em função da vigência do contrato de locação. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. ii) *Receita de aluguel de veículos:* A receita de aluguel de veículos para pessoas físicas e jurídicas é reconhecida com base na execução dos serviços celebrados entre as partes ou na própria conclusão dos serviços. Quando o resultado do contrato não puder ser medido de forma confiável, a receita é reconhecida apenas na extensão em que as despesas incorridas puderem ser recuperadas. iii) *Receita de venda de ativos utilizados na prestação de serviços* A receita de venda de ativos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. iv) *Receita de juros:* Para todos os instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado e ativos financeiros que rendem juros, a receita ou despesa financeira é contabilizada utilizando-se a taxa de juros efetiva. A receita de juros é incluída na rubrica receita financeira, na demonstração do resultado. b) Instrumentos financeiros: Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade. i) *Ativos financeiros:* Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado. A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia e suas controladas para a gestão destes ativos financeiros. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. *Mensuração subsequente:* Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias: • Ativos financeiros ao custo amortizado; • Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida); • Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais); e • Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. A Companhia e suas controladas não possuem ativos financeiros classificados nas categorias de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumuladas (instrumentos de dívida) e ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes sem reclassificação de ganhos e perdas acumuladas no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais). Ativos financeiros ao custo amortizado: A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas: • O ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e • Os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia e suas controladas ao custo amortizado incluem caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda ou recompra no curto prazo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado, independentemente do modelo de negócios. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Os ativos financeiros da Companhia classificados valor justo por meio do

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucro	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31/12/2019	95.496	3.288	24.094	-	-	122.878
Aumento de capital	159.504	-	-	-	-	159.504
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	36.034	36.034
Destinação do lucro do exercício:						
Constituição de reserva legal (Nota 19 (b))	-	1.802	-	-	(1.802)	-
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 19 (b))	-	-	-	-	(8.558)	(8.558)
Dividendos adicionais propostos (Nota 19 (b)	-	-	(24.094)	24.094	-	-
Dividendos adicionais propostos (Nota 19 (b)	-	-	-	25.674	(25.674)	-
Saldos em 31/12/2020	255.000	5.090	-	49.768	-	309.858
Lucro líquido do exercício	**-**	**-**	**-**	**-**	**98.665**	**98.665**
Distribuição de dividendos adicionais (Nota 19 (b))	**-**	**-**	**-**	**(49.768)**	**-**	**(49.768)**
Destinação do lucro do exercício:						
Constituição de reserva legal (Nota 19 (b))	**-**	**4.933**	**-**	**-**	**(4.933)**	**-**
Dividendos mínimos obrigatórios (Nota 19 (b))	**-**	**-**	**-**	**-**	**(23.433)**	**(23.433)**
Dividendos adicionais distribuídos (Nota 19 (b))	**-**	**-**	**-**	**-**	**(65.409)**	**(65.409)**
Dividendos adicionais propostos (Nota 19 (b))	**-**	**-**	**-**	**4.890**	**(4.890)**	**-**
Saldos em 31/12/2021	**255.000**	**10.023**	**-**	**4.890**	**-**	**269.913**

resultado incluem aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativo. *Desreconhecimento (baixa):* Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiram o controle sobre o ativo. *Redução do valor recuperável de ativos financeiros (inclui a provisão para perdas ao valor recuperável de contas a receber de clientes):* As exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, são provisionadas como resultado de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma provisão para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência (uma perda de crédito esperada vitalícia). Esta metodologia é aplicável aos instrumentos financeiros classificados como custo amortizado. Para as contas a receber de clientes, dada a natureza de curto prazo dos recebíveis da Companhia e suas controladas, não foi identificado nenhum impacto relevante que pudesse afetar suas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, pela adoção do CPC 48. Para os demais ativos financeiros passíveis de análise de redução ao valor recuperável não foi reconhecida nenhuma perda esperada no exercício findo em 31 de dezembro de 2021, pois de acordo com a avaliação da Companhia e suas controladas, além do risco associado ser baixo, não há histórico de perdas. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais. ii) *Passivos financeiros:* Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado, ou como derivativos designados como instrumentos de hedge em um hedge efetivo, conforme apropriado. Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos. *Mensuração subsequente:* Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos e debêntures sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos. *Desreconhecimento (baixa):* Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado. iii) *Instrumentos financeiros derivativos e contratos de hedge:* A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como swaps de taxa de juros, para proteger-se contra seus riscos de taxa de câmbio e riscos de taxa de juros. Estes instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Resultado financeiro, líquido". c) Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia e suas controladas consideram como equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação. d) Contas a receber de clientes: Correspondem aos valores a receber do aluguel de frotas de veículos e da alienação dos carros desativados. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e mensuradas subsequentemente pelo custo amortizado, por meio do método dos juros efetivos, deduzida da provisão para redução ao valor recuperável e perdas esperadas, conforme Nota 7. e) Carros em desativação para renovação da frota: São apresentados pelo menor valor entre o valor justo deduzido das despesas estimadas de venda e o seu valor residual, que contempla o custo de aquisição líquido da depreciação acumulada até a data em que são classificados como "carros em desativação para renovação da frota". São classificados nesta categoria os carros cujos valores contábeis serão recuperados por meio da venda, em vez do uso contínuo. Essa condição é considerada atendida quando: (i) Os carros estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais, sendo sua venda altamente provável; (ii) A Administração está comprometida com a venda dos carros desativados do imobilizado; (iii) Os carros são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente; (iv) Espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação. f) Estoques: Avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado, deduzidos de provisões para perdas, quando consideradas necessárias. g) Investimentos: Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 18 (R2). Com base no método da equivalência patrimonial, o investimento na controlada é contabilizado no balanço patrimonial da controladora ao custo, adicionado das mudanças após a aquisição da participação societária na investida. h) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição adicionado aos demais gastos incorridos até que o bem seja colocado em operação. A Companhia pratica valores de venda diferenciados para os veículos e, portanto, estima as respectivas taxas de depreciação e as aplica linearmente sobre a frota de veículos de forma a compensar ganhos e perdas entre o valor estimado de venda e o valor residual no momento da sua venda. A depreciação é reconhecida de modo que o valor a depreciar seja integralmente baixado até o final da vida útil estimada. Os valores residuais, vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados e ajustados pela Administração ao longo do exercício, sendo os efeitos registrados de forma prospectiva, quando necessário. A depreciação dos veículos e demais bens que compõem o custo dos serviços prestados é reconhecida no resultado do exercício, de acordo com as taxas informadas na Nota 12. Além da estimativa do valor residual, há outras estimativas como os descontos comerciais estimados nas vendas para consumidores e, principalmente, para revendedores. Estimativas de descontos abaixo do realizado impactam negativamente o resultado quando da venda dos carros. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil dos ativos) são incluídos na demonstração do resultado do exercício em que o ativo foi baixado. i) Avaliação do valor recuperável de ativos (teste de "impairment"): A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. j) Intangível: Ativos intangíveis, com vida útil definida, adquiridos separadamente, são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumulado. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada de 5 anos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados pelo menos uma vez por ano e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. A Companhia e suas controladas não possuem ativos intangíveis gerados internamente. Não há ativos intangíveis oferecidos como garantias a passivos. Não há ativos intangíveis relevantes totalmente amortizados e ainda em uso pela Companhia e suas controladas. k) Outros ativos e passivos: Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que benefícios econômicos futuros dele provenientes serão gerados em favor da Companhia e suas controladas e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. l) Provisões: Provisões são reconhecidas quando a Companhia e suas controladas tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia e suas controladas esperam que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso. m) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos: *Julgamentos:* A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração da Companhia e suas controladas faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros. *Estimativas e premissas:* As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir. *Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:* Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia e suas controladas ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como dos recebimentos de caixa futuros esperados e da taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. *Impostos:* Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e o valor e época de resultados tributáveis futuros. A Companhia e suas controladas constituem provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência de auditorias fiscais anteriores e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia e suas controladas. *Valor justo de instrumentos financeiros:* Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercado ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas:* A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja provável para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. n) Impostos: *Impostos sobre vendas:* As receitas de vendas e serviços estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previsto nas legislações federais, estaduais e municipais. *Imposto de renda e contribuição social:* São calculados com base nas alíquotas efetivas, vigentes na data da elaboração das demonstrações contábeis. A Companhia está sujeita a tributação pelo regime de apuração do imposto de renda e contribuição social por meio do lucro real. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. *Impostos diferidos:* Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, créditos e perdas tributários não utilizados, na extensão em que seja provável que o lucro tributável esteja disponível para que as diferenças temporárias dedutíveis possam ser realizadas. Impostos diferidos passivos são mensurados à taxa de imposto que são esperadas a serem aplicáveis no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, baseado nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço. Impostos diferidos passivos são apresentados líquidos se existe um direito legal ou contratual para compensar o ativo fiscal contra o passivo fiscal e os impostos diferidos são relacionados à mesma entidade tributada e sujeita à mesma autoridade tributária. o) Demonstrações dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2). p) Demonstração do Valor Adicionado ("DVA"): Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada como parte de suas demonstrações contábeis, conforme requerido pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas, pelos custos e despesas adquiridos de terceiros e pelo valor adicionado recebido em transferência. A segunda parte apresenta a distribuição da riqueza entre impostos, taxas e contribuições, pessoal, remuneração de capital de terceiros e remuneração do capital próprio.

Demonstrações dos resultados Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais, exceto lucro básico e diluído por ação apresentado em reais)

	Notas	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receita operacional líquida	22	**628.632**	509.796	**786.738**	523.459
Custo dos serviços prestados	23	**(405.471)**	(344.514)	**(497.017)**	(349.906)
Lucro bruto		**223.161**	165.282	**289.721**	173.553
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	24	**(35.795)**	(27.223)	**(49.087)**	(28.090)
Equivalência patrimonial	11	**50.837**	4.623	**-**	-
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	25	**1.332**	(3.197)	**2.981**	(3.266)
		16.374	(25.797)	**(46.106)**	(31.356)
Lucro antes do resultado financeiro		**239.535**	139.485	**243.615**	142.197
Receitas financeiras	26	**21.974**	19.999	**58.220**	20.167
Despesas financeiras	26	**(137.609)**	(95.263)	**(151.185)**	(95.967)
Variações cambiais, líquidas	26	**(410)**	(11.341)	**(410)**	(11.341)
		(116.045)	(86.605)	**(93.375)**	(87.141)
Lucro antes da tributação		**123.490**	52.880	**150.240**	55.056
Imposto de renda e contribuição social	21				
Corrente		**(2.887)**	-	**(32.683)**	(2.842)
Diferido		**(21.938)**	(16.846)	**(18.892)**	(16.180)
		(24.825)	(16.846)	**(51.575)**	(19.022)
Lucro líquido do exercício		**98.665**	36.034	**98.665**	36.034
Quantidade de ações ao final do exercício		**140.412**	140.412		
Lucro básico e diluído por ação - R$	20	**702,68**	256,63		

Demonstrações dos resultados abrangentes Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro líquido do exercício	**98.665**	36.034	**98.665**	36.034
Outros resultados abrangentes	**-**	-	**-**	-
Total de resultados abrangentes do exercício	**98.665**	36.034	**98.665**	36.034

Demonstrações do valor adicionado Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Receitas				
Receita bruta de prestação de serviços deduzida de descontos	**396.669**	361.541	**459.590**	370.362
Receita de venda de veículos	**268.762**	181.923	**369.952**	187.603
Outras receitas	**7.156**	5.474	**10.863**	13.739
Perda estimada na realização de créditos de liquidação duvidosa	**(3.834)**	(6.695)	**(4.079)**	(6.616)
	668.753	542.243	**836.326**	565.088
Insumos adquiridos de terceiros				
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	**(44.327)**	(49.801)	**(58.419)**	(62.716)
Custos das locações de carros/ frotas e dos carros alienados	**(82.727)**	(54.307)	**(94.618)**	(52.847)
Custo de venda de veículos	**(196.883)**	(166.455)	**(259.427)**	(171.576)
	(323.937)	(270.563)	**(412.464)**	(287.139)
Valor adicionado bruto	**344.816**	271.680	**423.862**	277.949
Depreciação e amortização	**(83.468)**	(83.908)	**(96.067)**	(85.342)
Valor adicionado líquido gerado	**261.348**	187.772	**327.795**	192.607
Valor adicionado recebido em transferência				
Receitas financeiras	**21.974**	19.999	**58.220**	20.167
Equivalência patrimonial	**50.837**	4.623	**-**	-
Valor adicionado total a distribuir	**334.159**	212.394	**386.015**	212.774
Distribuição do valor adicionado				
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	**57.322**	40.393	**90.354**	39.825
Estaduais	**22.871**	18.484	**26.064**	18.490
Municipais	**658**	372	**805**	393
Pessoal	**34.166**	27.767	**39.278**	28.136
Remuneração de capitais de terceiros				
Juros	**117.422**	88.840	**127.721**	89.381
Aluguéis	**3.055**	2.306	**3.128**	2.317
Remuneração de capitais próprios				
Dividendos e juros sobre o capital próprio	**88.842**	8.558	**88.842**	8.558
Participação dos controladores nos lucros retidos	**9.823**	25.674	**9.823**	25.674
Valor adicionado distribuído	**334.159**	212.394	**386.015**	212.774

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercício findo em 31 de dezembro de 2021 (Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Lucro antes da tributação	**123.490**	52.880	**150.240**	55.056
Ajustes para reconciliar o lucro com o caixa gerado pelas atividades operacionais				
Equivalência patrimonial	**(50.837)**	(4.623)	**-**	-
Juros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	**103.889**	86.555	**109.371**	87.095
Ganhos (perdas) com instrumentos financeiros derivativos, líquido	**5.857**	(10.437)	**5.857**	(10.437)
Depreciação e amortização	**83.468**	83.908	**96.067**	85.342
Valor residual do ativo imobilizado alienado	**172.182**	131.812	**244.198**	136.718
Valor residual de carros em desativação alienados	**24.705**	34.711	**28.771**	34.891
Custo de transação dos empréstimos e financiamentos e debêntures	**14.034**	11.112	**15.492**	11.224
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	**892**	336	**902**	382
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido dos carros em desativação	**(159)**	372	**597**	166
Provisão (reversão) p/ créditos de liquidação duvidosa	**3.834**	6.695	**4.079**	6.928
Efeito líquido do ganho de ação judicial	**-**	-	**(24.854)**	-
Outros	**757**	937	**959**	937
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber de clientes	**(10.016)**	(9.318)	**(3.327)**	(8.121)
Estoques	**-**	-	**(17)**	(222)
Tributos a recuperar	**(1.295)**	(3.423)	**1.144**	4.002
Depósitos judiciais	**(410)**	(1.746)	**(410)**	(1.746)
Outros ativos	**(1.109)**	16.008	**(851)**	16.471
Aumento (redução) nos passivos operacionais:				
Fornecedores	**51.307**	(71.506)	**51.335**	(71.503)
Obrigações sociais e trabalhistas	**2.951**	305	**2.937**	292
Obrigações tributárias	**3.712**	(271)	**(142)**	(9.379)
Outros passivos	**1.053**	42	**909**	(992)
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	**(1.180)**	(569)	**(2.465)**	(639)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**527.125**	323.780	**680.792**	336.465
Imposto de renda e contribuição social pagos	**(6.316)**	-	**(34.752)**	(2.842)
	520.809	323.780	**646.040**	333.623
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:				
Títulos e valores mobiliários	**31.280**	26.181	**23.913**	26.181
Aquisições de investimento	**(298)**	(702)	**-**	-
Aquisições de imobilizado	**(673.620)**	(279.027)	**(672.466)**	(279.027)
Aquisições de intangível	**(1.184)**	(984)	**(1.184)**	(1.044)
Dividendos recebidos das controladas	**77.221**	-	**-**	-
Caixa líq. aplicado nas atividades de investimentos	**(566.601)**	(254.532)	**(649.737)**	(253.890)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Partes relacionadas	**(2.105)**	(1.293)	**(226)**	(2.804)
Distribuição de lucros	**(100.510)**	(7.541)	**(100.510)**	(7.541)
Captação de empréstimos e financiamentos	**625.667**	458.934	**625.667**	458.934
Pagamento de principal e juros dos empréstimos e financiamentos	**(715.302)**	(427.311)	**(766.239)**	(429.806)
Captação de debêntures	**300.000**	159.000	**300.000**	159.000
Pagamento de principal e juros das debêntures	**(310.066)**	(114.591)	**(310.066)**	(114.591)
Pagamento de consórcio	**(2.463)**	(14.599)	**(2.463)**	(14.599)
Pagamento do passivo de arrendamento	**(2.200)**	(2.117)	**(2.378)**	(2.117)
Liquidação de operação de SWAP	**4.126**	4.536	**4.126**	4.536
Pagamento de custos de transações de empréstimos, financiamentos e debêntures	**(10.104)**	(10.498)	**(10.541)**	(10.498)
Caixa líquido gerado pelas/(aplicado nas) atividades de financiamentos	**(212.957)**	44.520	**(262.630)**	40.514
Caixa inicial controladora	**-**	-	**-**	314.581
Caixa incorporado	**-**	-	**-**	102.533
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**(258.749)**	113.768	**(266.327)**	537.361
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	**428.349**	314.581	**537.361**	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**169.600**	428.349	**271.034**	537.361
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	**(258.749)**	113.768	**(266.327)**	537.361

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Caixa	**38**	42	**38**	45
Depósitos bancários à vista	**22.259**	51.224	**27.626**	56.183
Aplicações financeiras	**142.302**	333.578	**235.367**	430.619
Fundos de investimentos	**-**	4.085	**-**	4.085
Operações compromissadas	**5.001**	39.420	**8.003**	46.429
	169.600	428.349	**271.034**	537.361

As aplicações são representadas por Certificado de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados, fundos de investimento (Renda fixa - crédito privado), letras de arrendamento mercantil e por operação compromissada (operação financeira de venda de títulos com compromisso de recompra, para liquidação em data pré-estabelecida), os quais estão vinculados à variação das taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) e podem ser resgatados em até 90 dias de acordo com as necessidades de recursos da Companhia e suas controladas. As taxas de remuneração dos CDBs e dos fundos de investimento variaram entre 92,01% a 109,50% do CDI (31 de dezembro de 2020 - 97% a 106%). Em relação as compromissadas, a remuneração variou de 60% a 80% do CDI (31 de dezembro de 2020 - 60% a 80%). **5. Aplicações financeiras (Controladora e Consolidado):** A Companhia mantém aplicações financeiras classificadas no ativo circulante, no montante de R$ 7.028 (31 de dezembro de 2020 - R$ 32.190), remuneradas a uma taxa média de 94,90% (31 de dezembro de 2020 - 100,61%) do CDI. As aplicações financeiras classificadas no ativo não circulante somam R$ 5.053, remunerados a 97% do CDI (31 de dezembro de 2020 - 97% do CDI), na Controladora e R$ 7.367 na controlada, remunerados a 104,25% do CDI (104,25% em 31 de dezembro de 2020), totalizando R$ 12.420, no consolidado. **6. Instrumentos financeiros derivativos (Controladora e Consolidado):** Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui instrumentos de swap para proteção contra riscos cambiais de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (vide Nota 14), nas seguintes condições:

Inicio	Vencimento	Valor principal contratado (USD)	Valor principal contratado (EUR$)	Valor justo em 31/12/2021 (R$)	Índice ponta ativa	Índice ponta passiva
06/05/2019	03/05/2023	**2.675**	**-**	**3.847**	Variação cambial + 2,29% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
30/12/2020	03/02/2022	**4.750**	**-**	**1.689**	Variação cambial + 3,47% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
02/12/2021	30/01/2023	**-**	**15.696**	**(1.508)**	Variação cambial + 1,61% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário
13/12/2021	10/01/2023	**31.935**	**-**	**(7.166)**	Variação cambial + 3,19% a.a.	Pós fixado indexado ao CDI + spread bancário

Os índices e taxas são aplicados sobre o valor nominal do início até o término do período de vigência. Os valores justos dos contratos de swap de moeda e taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2021, correspondem a R$ 3.138 de passivo líquido (31 de dezembro de 2020 - R$ 6.845) e foram registrados na rubrica "Instrumentos financeiros derivativos". O saldo dos derivativos contratados em 31 de dezembro de 2021 e 2020 está demonstrado a seguir:

	2021	2020
Swaps (ponta ativa) - Circulante	**4.186**	3.958
Swaps (ponta ativa) - Não circulante	**1.350**	2.966
Swaps (ponta passiva) - Não circulante	**(8.674)**	(79)
	(3.138)	6.845

As operações foram contratadas para a totalidade das operações de empréstimos com exposição cambial, de forma que os ganhos e perdas dessas operações decorrentes da variação cambial sejam compensados pelos ganhos e perdas equivalentes das dívidas em moeda estrangeira. A movimentação do derivativo para o exercício é como segue:

	2021	2020
Saldo inicial	**6.845**	944
Perda	**(12.230)**	(128)
Ganho	**6.373**	10.565
Liquidação operação de SWAP	**(4.126)**	(4.536)
Saldo final	**(3.138)**	6.845

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia não utilizou a metodologia de "*hedge accounting*" para contabilização dos seus instrumentos financeiros derivativos, sendo os mesmos mensurados ao valor justo por meio de resultado. **7. Contas a receber de clientes:** A composição das contas a receber é a seguinte:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Clientes	**99.967**	89.995	**109.228**	106.466
Provisão para perdas esperadas com créditos	**(13.130)**	(9.296)	**(13.914)**	(10.197)
	86.837	80.699	**95.314**	96.269

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
A vencer	**76.631**	64.894	**82.662**	72.855
Vencidos:				
Até 30 dias	**4.469**	6.023	**5.860**	12.957
De 31 a 60 dias	**1.373**	1.138	**2.126**	1.327
De 61 a 180 dias	**3.295**	2.731	**3.483**	3.082
De 181 a 365 dias	**2.167**	8.852	**2.281**	8.927
Há mais de 365 dias	**12.032**	6.357	**12.816**	7.318
	99.967	89.995	**109.228**	106.466

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa/perdas esperadas é conforme segue:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Saldo inicial	**(9.296)**	(2.912)	**(10.197)**	(2.912)
Movimentação societária (a)	**-**	-	**-**	(669)
Constituição	**(3.834)**	(6.747)	**(4.079)**	(6.979)
Reversão (em decorrência de baixa de títulos das contas a receber)	**-**	363	**362**	363
Saldo final	**(13.130)**	(9.296)	**(13.914)**	(10.197)

(a) Refere-se ao saldo de contas a receber da LMTS, decorrente da reestruturação societária ocorrida em 2020 (Nota 1.2). Em 31 de dezembro de 2021, com base na avaliação do risco de crédito e no histórico de perdas dos clientes no último exercício, a Administração entende que não se faz necessária a constituição de provisão adicional para perdas na realização das contas a receber, além dos montantes constituídos. A Companhia e suas controladas possuem clientes do setor público e privado. A Administração, baseada na experiência passada, adota a premissa de que atrasos superiores há 365 dias do setor público, que representam um saldo de R$ 1.205 (31 de dezembro de 2020 - R$ 998), não representam uma perda esperada e provável desde que os estabelecimentos públicos criem fluxos de pagamento subsequentes de frações dos pagamentos devidos sinalizando intenção de regularização. Para o setor privado, a Companhia possui acordo assinado com alguns clientes de confissão de dívida e programação de recebimento de títulos em atraso. A Administração julga o valor provável de realização das contas a receber de clientes avaliado com base na experiência de perda real, na avaliação do risco de inadimplemento das contrapartes e no monitoramento das negociações vigentes para recuperação de créditos com determinados clientes, além da magnitude do eventual impacto no resultado do exercício resultante de alterações nessas premissas. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possui um cliente do segmento de gestão de frotas com contas a receber individual total de R$ 10.654 (31 de dezembro de 2020 - R$ 10.922), que representa 10,7% (31 de dezembro de 2020 - 12,1%) do contas a receber na mesma data.

8. Tributos a recuperar:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
ICMS (a)	**-**	-	**28.455**	-
Imposto de Renda (b)	**7.566**	2.125	**7.567**	2.125
Contribuição Social (b)	**1.109**	186	**1.109**	187
PIS/COFINS (c)	**348**	5.417	**835**	8.388
Outros	**-**	-	**128**	-
	9.023	7.728	**38.094**	10.700
Circulante	**9.023**	7.728	**9.639**	10.700
Não circulante	**-**	-	**28.455**	-

(a) Refere-se ao ganho de ação judicial pela controlada LMTS, que transitou em julgado em 14 de maio de 2021, decorrente de recolhimento de ICMS a maior no período de novembro de 1989 a dezembro de 1996, cujo valor principal de R$ 1.726, foi corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 2021. Os créditos tributários foram atualizados pela Selic, sendo o efeito líquido no resultado financeiro, em 31 de dezembro de 2021, de R$ 30.980. A Fazenda Estadual deverá emitir Certificado de Crédito de ICMS com os devidos acréscimos legais para fins de uso pela controlada ou cessão a terceiros. A Companhia assinou contratos de cessão de créditos tributários com terceiros para venda do referido crédito com um deságio médio de 12%, ou seja, no montante de R$ 3.950, o qual foi registrado como provisão para perdas na realização desses créditos em contrapartida do resultado do exercício. (b) Referem-se a pagamento por estimativa, imposto de renda retido na fonte e pagamentos efetuados a maior em que não há incerteza quanto à recuperabilidade. (c) Os saldos de PIS e COFINS referem-se a saldo de créditos decorrentes da aquisição de insumos (materiais, serviços de terceiros e licenciamento de veículos) utilizados na atividade de locação e cuja previsão de utilização é de que ocorra nos próximos 12 meses.

9. Partes relacionadas:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Ativo circulante				
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda.(a)	**235**	123	**235**	123
AURABRASIL Transporte de Máquinas e Equipamentos Ltda. (a)	**333**	255	**333**	255
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (a)	**1.213**	723	**-**	-
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos Ltda. (a)	**45**	-	**49**	-
	1.826	1.101	**617**	378
Passivo circulante				
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda.(b).	**(34)**	(21)	**(35)**	(21)
LM Transportes Serviços e Comércio Ltda. (b)	**-**	(1.393)	**-**	-
	(34)	(1.414)	**(35)**	(21)
Resultado				
Empresas ligadas:				
Bravo Caminhões e Empreendimentos Ltda. (a)	**264**	250	**264**	250
AURABRASIL Transporte de Máquinas e Equipamentos Ltda. (a)	**936**	816	**936**	840
Santo Antônio Imóveis e Empreendimentos Ltda. (c)	**(776)**	(749)	**(776)**	(749)
	424	317	**424**	341

(a) Outras contas a receber e receita decorrente de operações comerciais entre as empresas, como exemplo, locação de veículos e rateio de despesas administrativas, incluindo rateio de aluguel de imóveis administrativos e operacionais. (b) Outras contas a pagar decorrente de operações comerciais entre as empresas, como exemplo, manutenção de veículos, venda de veículos, etc. (c) Refere-se a despesas de aluguéis de imóveis administrativos. As transações entre as partes relacionadas são efetuadas de acordo com as condições pactuadas entre as partes. Remuneração do pessoal-chave da Administração: As despesas referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração (Presidência, Diretorias e Conselho) estão apresentadas a seguir:

	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Remuneração do Conselho de Administração	**420**	420	**420**	420
Diretoria Executiva				
Honorários e remuneração	**3.167**	3.817	**3.244**	3.891
Encargos sociais	**1.154**	1.449	**1.170**	1.464
Total	**4.741**	5.686	**4.834**	5.775

A Companhia e suas controladas não concederam outros benefícios aos administradores ou empregados (pós emprego ou remuneração baseada em ações). A Companhia e suas controladas possuem garantias prestadas pelas partes relacionadas referentes às captações de empréstimos e financiamentos, conforme divulgado nas Notas 14 e 15. A Companhia e suas controladas não fornecem garantias a terceiros. **10. Carros em desativação para renovação da frota:** Os carros em desativação para renovação da frota estão disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. Com isso, a sua venda é altamente provável por haver um mercado ativo de compra e venda de carros usados, que é superior ao de carro novo, ou seja, a Administração está comprometida com o plano de venda dos carros. Além disso, os carros em desativação para renovação da frota são efetivamente colocados à venda por preço razoável em relação ao seu valor justo corrente. Ainda, espera-se que a venda se qualifique como concluída em até um ano a partir da data da classificação. A Companhia e suas controladas mantém políticas e procedimentos para analisar e comparar o valor contábil dos carros em desativação para renovação da frota com seu valor justo. E, quando há incertezas quanto à realização do seu valor realizável líquido, uma provisão para ajuste ao valor realizável líquido é constituída. A movimentação dos carros em desativação para renovação da frota e da provisão para ajuste ao valor realizável líquido encontra-se demonstrada a seguir:

Controladora	2019	Adições	Baixas	2020	Adições	Baixas	2021
Carros em desativação para renovação da frota	34.891	18.100	(33.010)	19.981	**22.787**	**(24.705)**	**18.063**
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido	(180)	(335)	143	(372)	**(126)**	**285**	**(213)**
	34.711	17.765	(32.867)	19.609	**22.661**	**(24.420)**	**17.850**

Consolidado	2019	Incorporação (*)	Adições	Baixas	2020	Adições	Baixas	2021
Carros em desativação para renovação da frota	34.891	5.153	18.100	(35.164)	22.980	**51.167**	**(28.771)**	**45.376**
Provisão para ajuste ao valor realizável líquido	(180)	(72)	(335)	169	(418)	**(913)**	**316**	**(1.015)**
	34.711	5.081	17.765	(34.995)	22.562	**50.254**	**(28.455)**	**44.361**

(*) Refere-se a reestruturação societária ocorrida em 2020. (Nota 1.2). **11. Investimentos:** As participações em sociedades controladas foram avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, tomando por base as demonstrações contábeis das empresas controladas em 31 de dezembro de 2021, considerando os seguintes dados das controladas:

Empresa	Percentual de participação	Ativo 2021	Passivo 2021	Patrimônio líquido 2021	Patrimônio líquido 2020	Lucro liquido (prejuízo) 2021	Lucro liquido (prejuízo) 2020	Investimento 2021	Investimento 2020	Equivalência patrimonial resultado 2021	Equivalência patrimonial resultado 2020
LM Transportes Comércio e Serviço LTDA (LMTS) (*)	**100%**	**254.289**	**91.153**	**163.136**	163.234	**52.298**	33.285	**161.852**	163.234	**51.014**	4.634
LM Comércio de Veículos Seminovos LTDA (LMVS)	**100%**	**1.344**	**532**	**812**	691	**(177)**	(11)	**812**	691	**(177)**	(11)
								162.664	163.925	**50.837**	4.623

(*) O patrimônio líquido e a equivalência patrimonial da investida LMTS, estão líquidos dos efeitos do lucro não realizado correspondente à venda de ativos imobilizados entre a Controlada e a Controladora, realizada no exercício.

Controladas	2019	Aumento de capital	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	2020	Aumento de capital	Lucros distribuídos	Equivalência patrimonial	2021
("LMTS") (**)	-	159.000	(400)	4.634	163.234	**-**	**(52.396)**	**51.014**	**161.852**
('LMVS")	-	702	-	(11)	691	**298**	**-**	**(177)**	**812**
Total	-	159.702	(400)	4.623	163.925	**298**	**(52.396)**	**50.837**	**162.664**

(**) Considera o resultado e equivalência a partir da data da incorporação.

Dividendos a receber	2021	2020
Saldo inicial	**24.825**	-
Incorporação	**-**	24.825
Distribuição de dividendos	**52.396**	-
Dividendos pagos	**(77.221)**	-
Saldo final	**-**	24.825

12. Imobilizado:

Controladora	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Direito de uso (i)	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	957.543	446	286	938	4.069	1.368	964.650
Adições	278.646	41	37	293	1.579	10	280.606
Baixas, líquidas	(131.810)	-	-	(2)	-	-	(131.812)
Depreciação	(80.292)	(124)	(55)	(275)	(1.838)	(65)	(82.649)
Transferência para bens à venda (Nota 10)	(19.981)	-	-	-	-	-	(19.981)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.004.106	363	268	954	3.810	1.313	1.010.814
Adições	**672.780**	**62**	**51**	**712**	**4.464**	**15**	**678.084**
Baixas, líquidas	**(172.179)**	**-**	**-**	**(3)**	**-**	**-**	**(172.182)**
Depreciação	**(79.573)**	**(123)**	**(59)**	**(361)**	**(1.996)**	**(65)**	**(82.177)**
Transferência para bens à venda (Nota 10)	**(22.787)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(22.787)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.402.347**	**302**	**260**	**1.302**	**6.278**	**1.263**	**1.411.752**
Taxa anual de depreciação (%)	**4,55 a 20**	**10**	**10**	**10**	**20 a 50**	**10**	

Consolidado	Veículos	Móveis e utensílios	Máquinas e equipamentos	Computadores e periféricos	Direito de uso (i)	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019 - controladora	957.543	447	286	937	4.069	1.368	964.650
Saldos de abertura das controladas (ii)	198.513	-	84	1	-	-	198.598
Adições	278.646	41	37	293	1.579	10	280.606
Baixas, líquidas	(136.716)	-	-	(2)	-	-	(136.718)
Depreciação	(81.718)	(124)	(58)	(275)	(1.838)	(65)	(84.078)
Transferência para bens à venda (Nota 9)	(17.827)	-	-	-	-	-	(17.827)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.198.441	364	349	954	3.810	1.313	1.205.231
Adições	**671.614**	**68**	**51**	**718**	**5.038**	**15**	**677.504**
Baixas, líquidas	**(244.194)**	**-**	**-**	**(4)**	**-**	**-**	**(244.198)**
Depreciação	**(91.965)**	**(124)**	**(91)**	**(362)**	**(2.158)**	**(65)**	**(94.765)**
Transferência para bens à venda (Nota 10)	**(51.167)**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(51.167)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.482.729**	**308**	**309**	**1.306**	**6.690**	**1.263**	**1.492.605**
Taxa anual de depreciação (%)	**4,55 a 20**	**10**	**10**	**10**	**20 a 50**	**10**	

(i) A taxa de amortização dos arrendamentos classificados como Direito de uso da Companhia, foram definidos de acordo com a vigência de cada contrato firmado. (ii) Decorrente da reestruturação societária, vide Nota 1.2. Bens concedidos em garantias: Em virtude dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures realizados, a Companhia e suas controladas possuíam em 31 de dezembro de 2021 veículos avaliados em R$ 520.967 (31 de dezembro de 2020 - R$ 701.682), concedidos como garantia das referidas operações. Depreciação: Os veículos das atividades de locação possuem uma idade média aproximada de 24 meses (31 de dezembro de 2020 - 23 meses) para leves e médios e 39 meses (31 de dezembro de 2020 - 45 meses) para pesados. Segundo estudos elaborados pelos técnicos da Companhia a depreciação média anual é de 6,67% para veículos pesados (31 de dezembro de 2020 - 7,69%), 5,88% para veículos leves (31 de dezembro de 2020 - 6,67%) 4,55 % para médios (31 de dezembro de 2020 - 4,55%) e 12,50% para os veículos modelo "utilitários severos" (31 de dezembro de 2020 - 12,50%). Para a avaliação da vida útil, o referido estudo levou em consideração o valor residual esperado na data da venda prevista. Essa metodologia está em conformidade com as normas

Continua ➢

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 25/03/2022 18:46

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link http://valor.globo.com/valor-ri/

Hash:1648158379e1c7b79b8dc649cc90f91bd05dc067f8

➢ Continuação

LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. CNPJ/ME nº 00.389.481/0001-79

contábeis, principalmente com vistas ao teste de recuperabilidade (*impairment*), na forma dos CPCs 01 e 27. Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados: O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. Para os veículos locados, a Companhia e suas controladas efetuam o cálculo pelo valor em uso, com base na estimativa de fluxos de caixa futuros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram identificados indicadores de perda de valor.

13. Fornecedores:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Veículos (a)	**90.995**	40.613	**91.058**	40.613
Materiais e serviços	**8.309**	6.686	**9.009**	7.421
Outros fornecedores	**-**	698	**2.164**	698
	99.304	47.997	**102.231**	48.732

(a) Refere-se a saldo a pagar as montadoras decorrentes da compra de veículos efetuados no final do exercício e com prazo médio de pagamento de 60 dias.

14. Empréstimos e financiamentos:

Modalidade	Taxa média de juros	Controladora 2021	Controladora 2020	Consolidado 2021	Consolidado 2020
Notas promissórias (a)	CDI + 2,20% a.a.	**-**	106.915	**-**	106.915
Capital de Giro/CCB -Taxa Pós	CDI + 3,51% a.a.	**580.059**	662.234	**632.716**	729.826
Capital de Giro/CDC -Taxa Pré	7,97 % a.a.	**54.950**	150.027	**57.557**	183.153
Finame - Taxa pós	TJLP + 1,49%. a.a.	**697**	2.644	**697**	2.644
Finame	4,87% a.a.	**529**	1.964	**528**	1.964
Empréstimos em moeda estrangeira	USD + 2,29% a 3,47% a.a.	**218.409**	45.950	**218.409**	45.950
Empréstimos em moeda estrangeira	EU$ + 1,34% a.a.	**99.344**	6.968	**99.344**	6.968
(-) Custos de transações a apropriar		**(6.243)**	(11.823)	**(7.385)**	(13.986)
		947.745	964.879	**1.001.866**	1.063.434
Circulante		**386.239**	332.473	**424.211**	383.938
Não circulante		**561.506**	632.406	**577.655**	679.496

A movimentação dos empréstimos e financiamentos encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	**964.879**	860.749	**1.063.434**	860.749
Saldos de abertura das controladas (Nota 1.2)	**-**	-	**-**	100.397
Captações de recursos (i)	**625.667**	458.934	**625.667**	458.934
Juros e variação monetária	**66.511**	58.750	**71.993**	59.290
Variação cambial	**410**	11.341	**410**	11.341
Amortizações de principal e juros	**(715.302)**	(427.311)	**(766.239)**	(429.806)
Variação nos custos de transações	**5.580**	2.416	**6.601**	2.529
Saldo final	**947.745**	964.879	**1.001.866**	1.063.434

(a) Em dezembro de 2021, a Companhia realizou a liquidação antecipada da nota promissória. i) Captações de recursos: As principais captações da Companhia foram realizadas para aquisição ou renovação da frota de veículos devido à renovação de contrato dos seus principais clientes, recomposição de caixa e para pagamento antecipado de financiamentos com custos mais onerosos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia incorreu em custos de captações no montante de R$ 9.046 (31 de dezembro de 2020 - R$ 9.168). Os financiamentos estão garantidos por bens do ativo imobilizado, conforme descrito na Nota 12. Os montantes classificados no não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
2022	**-**	507.810	**-**	549.594
2023	**532.803**	107.603	**548.952**	112.909
2024	**28.650**	16.857	**28.650**	16.857
2025	**53**	136	**53**	136
	561.506	632.406	**577.655**	679.496

O endividamento está basicamente relacionado à aquisição e/ou renovação da frota de veículos. Os financiamentos através de linha de crédito FINAME são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes financiamentos são equivalentes aos seus valores contábeis, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas oriundas de fontes de financiamento específicas para financiamento de investimentos, com custos subsidiados, atrelados à TJLP - Taxa de Juros do Longo Prazo. Os demais empréstimos e financiamentos estão garantidos por aval, notas promissórias e aplicações financeiras. Os empréstimos e financiamentos possuem cláusulas contratuais restritivas, incluindo *covenants* financeiros, as quais foram cumpridas pela Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

15. Debêntures (Controladora e Consolidado):

Modalidade	Taxa média de juros	Vencimento	2021	2020
2ª emissão (a)	CDI + 2,95% a.a.	11/11/2022	**-**	195.076
3ª emissão	CDI + 4,83% a.a.	13/06/2023	**77.643**	85.249
4ª emissão (a)	CDI + 2,00% a.a.	10/03/2022	**-**	73.535
5ª emissão	CDI + 2,60% a.a.	28/05/2025	**303.119**	-
(-) Custos de transação			**(7.842)**	(6.192)
			372.920	347.668
Circulante			**40.286**	103.104
Não circulante			**332.634**	244.564

(a) Em dezembro de 2021, a Companhia realizou a liquidação antecipada da 2ª emissão e 4ª emissão das debêntures. As debêntures emitidas pela Companhia nos termos da Instrução CVM nº476/2009, conforme alterada e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis, apresentam as seguintes características:

	3ª Emissão	5ª Emissão
Data da emissão	13/06/2020	01/06/2021
Tipo	Simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional	Espécie Quirografária, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos
Valor total	R$ 84.000	R$ 300.000
Quantidade	84.000.000	300.000
Valor nominal unitário (expresso em R$)	1	1.000
Encargos	100% CDI + 4,83% aa	100% CDI + 2,6% aa
Prazos	3 anos, com 12 meses de carência e pagamento trimestral do principal. Os juros serão pagos trimestralmente a partir de 13 de agosto de 2020	4 anos, amortização em duas parcelas, sendo a primeira com vencimento em 28 de maio de 2024 e a segunda na data de vencimento em 28 de maio de 2025
Destinação	Reforço do capital de giro e renovação de frota	Recomposição de caixa e capital de giro da Companhia, dentro de sua gestão ordinária
Garantias	Alienação fiduciária de veículos com a obrigação de atingir o valor mínimo de 80% do saldo devedor das debêntures.	Alienação fiduciária de veículos com a obrigação de atingir o valor mínimo de 50% do saldo devedor das debêntures; Fiança solidária de controlada

A movimentação das debêntures encontra-se demonstrada a seguir:

	2021	2020
Saldo inicial	**347.668**	288.596
Captações	**300.000**	159.000
Juros	**36.968**	18.057
Amortizações de principal e juros	**(310.066)**	(114.591)
Variação nos custos de transação	**(1.650)**	(3.394)
Saldo final	**372.920**	347.668

Os montantes de longo prazo têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	2021	2020
2022	**-**	207.092
2023	**35.463**	37.472
2024	**148.003**	-
2025	**149.168**	-
	332.634	244.564

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Companhia incorreu em custos de captações no montante de R$ 6.446 (31 de dezembro de 2020 - R$ 2.057). A Companhia assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente com base nas demonstrações contábeis consolidadas auditadas da Companhia, as quais foram cumpridas em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia assumiu a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente com base nas demonstrações contábeis combinadas auditadas da Companhia e da LM Transportes Serviços e Comércio Ltda., a qual foi cumprida.

16. Obrigações tributárias:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Imposto de Renda	**-**	-	**1.539**	2.140
Contribuição Social	**-**	-	**671**	751
IRRF sobre folha de pagamento	**290**	236	**290**	236
PIS / COFINS	**1.984**	1.726	**2.248**	2.294
Outros	**23**	52	**37**	55
	2.297	2.014	**4.785**	5.476

17. Outros passivos:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Consórcios	**-**	2.296	**-**	2.296
Passivo de arrendamento	**6.746**	4.006	**7.175**	4.006
Cauções por locações de curto prazo	**846**	2.477	**846**	2.477
Outros passivos	**5.363**	2.678	**5.986**	3.446
	12.955	11.457	**14.007**	12.225
Circulante	**8.266**	8.473	**9.082**	9.241
Não circulante	**4.689**	2.984	**4.925**	2.984

Passivo de arrendamento: O passivo de arrendamento refere-se ao arrendamento de imóveis. A Companhia utilizou as taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro para descontar o fluxo de caixa projetado, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. O valor presente, principal e de juros em 31 de dezembro de 2021 para os contratos analisados, foram estimados mês a mês, com base na taxa média incremental dos empréstimos da Companhia de 6,27% a.a. Os valores de arrendamentos considerados de baixo valor ou menores de 12 meses foram reconhecidos como despesa de aluguel. A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Saldo inicial	**4.006**	4.189	**4.006**	4.189
Adição por novos contratos	**4.464**	1.579	**5.038**	1.579
Juros do exercício	**476**	355	**509**	355
Contraprestação paga	**(2.200)**	(2.117)	**(2.378)**	(2.117)
Saldo final	**6.746**	4.006	**7.175**	4.006

Segue abaixo a análise de maturidade dos contratos, prestações não descontadas, conciliadas com os saldos em 31 de dezembro:

	Controladora		Consolidado	
Vencimento as prestações	2021	2020	2021	2020
2021	**-**	1.226	**-**	1.226
2022	**1.541**	1.242	**1.708**	1.242
2023	**1.269**	648	**1.434**	648
2024	**1.072**	380	**1.133**	380
2025	**1.086**	-	**1.086**	-
2026	**569**	-	**569**	-
Valores não descontados	**5.537**	3.496	**5.930**	3.496
Juros embutidos	**1.209**	510	**1.245**	510
Saldo passivo arrendamento em	**6.746**	4.006	**7.175**	4.006

A movimentação de saldos do ativo direito de uso está evidenciada na Nota 12. A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

	Controladora		Consolidado	
Fluxos de caixa	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**	**Nominal**	**Ajustado a valor presente**
Contraprestação de arrendamento	**5.910**	**4.797**	**6.375**	**5.225**
PIS/COFINS potencial (9,25%)	**547**	**444**	**590**	**483**

18. Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas: A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos cíveis, tributários e trabalhistas surgidos no curso normal dos seus negócios. Tendo como suporte a opinião dos seus assessores jurídicos, foram constituídas provisões para cobertura das prováveis perdas nos seguintes montantes:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Tributárias	**2.734**	3.732	**2.938**	4.008
Cíveis	**2.642**	2.399	**2.764**	3.591
Trabalhistas	**860**	323	**870**	458
	6.236	6.454	**6.572**	8.057

A movimentação da provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas encontra-se demonstrada a seguir:

Controladora	Tributárias (a)	Cíveis (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.462	1.97	268	6.687
Adições	-	981	85	1.066
Pagamentos	-	(539)	(30)	(569)
Atualização	67	-	-	67
Reversão	(797)	-	-	(797)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	3.732	2.399	323	6.454
Adições	**-**	**1.298**	**662**	**1.960**
Pagamentos	**-**	**(1.055)**	**(125)**	**(1.180)**
Atualização	**70**	**-**	**-**	**70**
Reversão	**(1.068)**	**-**	**-**	**(1.068)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.734**	**2.642**	**860**	**6.236**

Consolidado	Tributárias (a)	Cíveis (b)	Trabalhistas (c)	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.462	1.957	268	6.687
Saldos de abertura das controladas	276	1.152	199	1.627
Adições	-	1.021	91	1.112
Pagamentos	-	(539)	(100)	(639)
Atualização	67	-	-	67
Reversão	(797)	-	-	(797)
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.008	3.591	458	8.057
Adições	**-**	**1.368**	**682**	**2.050**
Pagamentos	**-**	**(2.195)**	**(270)**	**(2.465)**
Atualização	**78**	**-**	**-**	**78**
Reversão	**(1.148)**	**-**	**-**	**(1.148)**
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**2.938**	**2.764**	**870**	**6.572**

(a) Baseada em recentes decisões proferidas pelas cortes judiciais superiores e em parecer legal emitido por especialistas relacionado aos critérios legais para apropriação de créditos de PIS e COFINS não cumulativos sobre insumos de locação de veículos, a Administração da Companhia revisou os procedimentos adotados para constituição da provisão para contingências fiscais decorrentes da utilização desses créditos, decidindo pela reversão da provisão anteriormente constituída para fazer face a eventuais perdas relacionadas a esse assunto por entender que essas são altamente remotas. (b) Referem-se a ações movidas, basicamente por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a Companhia e suas controladas e a empregadora envolvendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito. (c) Referem-se a ações movidas por ex-empregados contra a Companhia e suas controladas envolvendo cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras. A Companhia e suas controladas revisam suas estimativas e consideram as provisões existentes suficientes para cobrir eventuais perdas relacionadas a estes processos. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas possuíam processos trabalhistas e cíveis no montante de R$ 6.469 (31 de dezembro de 2020 - R$ 5.350) que, baseado na opinião dos advogados, as chances de êxito são consideradas como possíveis e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Estes processos referem-se basicamente a: (a) Causas trabalhistas no montante total de R$ 65 substancialmente representadas por ações movidas por ex-empregados contra a Companhia envolvendo cobrança de horas extras, desvio de função, equiparação salarial, discussão sobre plano de cargos e salários e outras; e (b) Causas cíveis no montante total de R$ 6.404, cuja ações movidas basicamente por empregados dos clientes que usufruem dos veículos locados ou terceiros que se envolveram com acidentes com os veículos locados, contra a Companhia e a empregadora requerendo, principalmente, indenizações em decorrência de acidentes de trânsito. O sistema tributário brasileiro é de auto lançamento, portanto, as declarações de renda arquivadas permanecem abertas para revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos contados da data de arquivamento. **19. Patrimônio líquido:** a) Capital social: O capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2021 e 2020 era de R$ 255.000 e está representado por 140.412 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, conforme demonstrado abaixo:

	2021	
	Ações	Participação
Luiz Lopes Mendonça Filho	**70.206**	**50,00%**
Aurora Maria Moura Mendonça	**70.206**	**50,00%**
	140.412	**100,00%**

O capital social está representado exclusivamente por ações ordinárias e cada ação ordinária dá o direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. Os acionistas possuem direito de preferência na subscrição de novas ações ou quaisquer outros valores mobiliários conversíveis em ações emitidos pela Companhia, na proporção das suas participações no capital social. b) Destinação do resultado: i) *Reserva de lucros - Reserva legal:* Constituída com base na legislação societária, representando 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer destinação, estando limitada a 20% do capital social. ii) *Dividendos e juros sobre capital próprio:* Conforme previsto no Estatuto Social, os acionistas da Companhia terão direito a um dividendo anual de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício ajustado na forma do Artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações (Lei 6.404/76). O cálculo dos dividendos mínimos obrigatórios está demonstrado a seguir:

	Controladora	
	2021	2020
Lucro líquido do exercício	**98.665**	36.034
Constituição de reserva legal	**(4.933)**	(1.802)
Base para constituição dos dividendos mínimos	**93.732**	34.232
	25%	25%
Dividendos mínimos obrigatórios	**23.433**	8.558

A movimentação dos dividendos a pagar e juros sobre capital próprio é como segue:

	Controladora	
	2021	2020
Saldos em 31 de dezembro	**30.742**	7.541
Movimentação societária (*)	**-**	22.184
Distribuição de dividendos adicionais	**49.768**	-
Distribuição de dividendos intermediários	**65.409**	-
Dividendos mínimos obrigatórios	**23.433**	8.558
Dividendos pagos	**(100.510)**	(7.541)
Saldos em 31 de dezembro	**68.842**	30.742

(*) Refere-se ao montante incorporado na reestruturação societária, vide Nota 1.2. iii) *Reserva de retenção de lucros:* A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos visando a aplicação nos investimentos para expansão e reforço do capital de giro, a ser deliberado na Assembleia Geral em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2021, a Administração está propondo à Assembleia Geral a distribuição do lucro remanescente de 2021 como dividendos adicionais aos acionistas, no montante de R$ 4.890. **20. Lucro por ação;** O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria. A Companhia não possui ações em tesouraria e nem outros eventos potencialmente diluidores nos exercícios apresentados. Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, as ações da Companhia não possuem efeito dilutivo.

	Controladora	
	2021	2020
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	**98.665**	36.034
Média ponderada de ações ordinárias emitidas	**140.412**	140.412
Lucro básico e diluído por ação (em Reais)	**702,68**	256,63

21. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos: A Companhia constitui impostos diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa e diferenças temporárias substancialmente ocasionadas pela diferença entre as taxas de depreciação fiscais e a vida útil dos itens do ativo imobilizado, diferenças de leasing e provisões cuja composição está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
Ativos fiscais diferidos	2021	2020	2021	2020
Prejuízo fiscal/base negativa	**29.898**	33.632	**30.120**	33.649
Passivo de arrendamento	**6.746**	4.006	**7.175**	4.006
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	**6.236**	6.454	**6.572**	8.057
Outras provisões	**2.882**	-	**3.418**	-
Provisão para devedores duvidosos	**13.130**	9.296	**13.914**	10.197
Instrumentos financeiros derivativos	**3.138**	-	**3.138**	-
Ajuste ao valor realizável líquido	**213**	372	**1.016**	418
	62.243	53.760	**65.353**	56.327
Imposto de renda diferido (25%)	**15.561**	13.440	**16.338**	14.082
CSLL diferida (9%)	**5.602**	4.838	**5.882**	5.069
Total de impostos diferidos ativos	**21.163**	18.278	**22.220**	19.151
Passivos fiscais diferidos				
Depreciação dos veículos	**322.304**	243.162	**411.489**	341.174
Diferenças leasing	**397**	2.155	**397**	2.155
Direito de uso	**6.278**	3.810	**6.690**	3.810
Instrumentos financeiros derivativos	**-**	6.845	**-**	6.845
	328.979	255.972	**418.576**	353.984
Imposto de renda diferido (25%)	**82.244**	63.992	**104.644**	88.496
CSLL diferida (9%)	**29.608**	23.037	**37.672**	31.859
Total de impostos diferidos passivos	**111.852**	87.029	**142.316**	120.355
Total tributos diferidos ativos	**-**	-	**81**	5
Total tributos diferidos passivos	**90.689**	68.751	**120.177**	101.208
Variação no resultado	**(21.938)**	(16.846)	**(18.892)**	(16.180)

A realização dos tributos diferidos ativos relativos às diferenças temporárias depende de eventos futuros que tornarão as provisões que lhes deram origem dedutíveis para fins fiscais. A estimativa de realização dos tributos diferidos ativos é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
Ano	2021	2020	2021	2020
2021	**-**	9.887	**-**	10.638
2022	**4.710**	3.541	**5.631**	3.585
2023	**7.793**	3.496	**7.861**	3.517
2024	**7.165**	386	**7.232**	443
2025	**1.296**	968	**1.298**	968
2026 em diante	**199**	-	**198**	-
	21.163	18.278	**22.220**	19.151

A compensação desses créditos tributários não possui prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. Reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social corrente:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	**123.490**	52.880	**150.240**	55.056
Alíquota combinada - IR e CSSL	**34%**	34%	**34%**	34%
	(41.986)	(17.979)	**(51.082)**	(18.719)
Equivalência patrimonial	**17.284**	1.572	**-**	-
Exclusões permanentes, líquidas	**(889)**	(2.610)	**(1.408)**	(2.491)
Diferenças leasing e direito de uso	**690**	2.171	**696**	2.168
Outras adiçes, líquidas	**76**	-	**219**	20
Total das adições (exclusões), líquidas	**17.161**	1.133	**(493)**	(303)
Imposto de rnda e contribuição social no resultado	**(24.825)**	(16.846)	**(51.575)**	(19.022)
Alíquota efetiva	**20,1%**	31,9%	**34,3%**	34,6%

22. Receita operacional líquida: A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada nas demonstrações dos resultados dos exercícios é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receita operacional bruta	**665.431**	543.464	**829.542**	557.965
ICMS	**-**	-	**(21)**	-
ISS	**(24)**	(22)	**(157)**	(37)
PIS	**(6.560)**	(6.002)	**(7.603)**	(6.149)
COFINS	**(30.215)**	(27.644)	**(35.023)**	(28.320)
Impostos	**(36.799)**	(33.668)	**(42.804)**	(34.506)
Receita líquida	**628.632**	509.796	**786.738**	523.459

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a Companhia e suas controladas não possuíam clientes do segmento de gestão de frotas e do segmento de aluguel de veículos com receita individual total superior a 10% da receita total. A Companhia e suas controladas possuem receita de prestação de serviços apenas relacionados a contratos de clientes firmados no Brasil. A divulgação por tipo de receita está divulgada na Nota 28.

23. Custo dos serviços prestados:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	**(15.954)**	(12.499)	**(16.225)**	(12.533)
Custo de manutenção de veículos	**(98.751)**	(72.703)	**(112.601)**	(71.250)
Custo com venda de veículos	**(196.883)**	(166.455)	**(259.427)**	(171.576)
Serviços pretados por terceiros (a)	**(9.327)**	(8.952)	**(11.753)**	(9.185)
Amortizações e depreciações	**(79.573)**	(80.291)	**(91.965)**	(81.718)
Aluguéis	**(2.282)**	(1.721)	**(2.323)**	(1.732)
Outros	**(2.701)**	(1.893)	**(2.723)**	(1.912)
	(405.471)	(344.514)	**(497.017)**	(349.906)

(a) Referem-se, principalmente, a serviços de despachante, monitoramento de veículos, vigilância e limpeza.

24. Despesas gerais e administrativas:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Pessoal	**(18.213)**	(15.268)	**(23.053)**	(15.603)
Serviços prestados por terceiros (a)	**(11.750)**	(7.009)	**(17.480)**	(7.386)
Serviços de utilidade pública	**(798)**	(798)	**(799)**	(798)
Amortizações e depreciações	**(3.895)**	(3.617)	**(4.102)**	(3.624)
Aluguéis	**(687)**	(516)	**(687)**	(516)
Outros	**(452)**	(15)	**(2.966)**	(163)
	(35.795)	(27.223)	**(49.087)**	(28.090)

(a) Refere-se, principalmente, a serviços advocatícios, informática, consultoria e publicidade e propaganda.

25. Outras receitas (despesas) operacionais:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Reversão contingências fiscais (Nota 18 a))	**852**	587	**916**	587
Receita de recuperação de veículos	**6.295**	4.832	**6.537**	4.957
Provisão (reversão) para contingências	**(780)**	(497)	**415**	(472)
Provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (Nota 7)	**(3.834)**	(6.384)	**(4.079)**	(6.616)
Perdas	**(45)**	(312)	**(204)**	(312)
Outras despesas, líquidas	**(1.156)**	(1.423)	**(604)**	(1.410)
	1.332	(3.197)	**2.981**	(3.266)

26. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Receitas financeiras				
Descontos obtidos	**407**	337	**450**	340
Rendimentos de aplicações financeiras	**13.958**	7.710	**18.384**	7.867
Valor justo dos instrumentos financeiros (Nota 6)	**6.373**	10.565	**6.373**	10.565
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	**467**	164	**1.301**	167
Juros recebidos	**476**	361	**479**	366
Variação monetária sobre reversão contingências	**216**	210	**232**	210
Variação monetária de impostos (Nota 8 a)	**-**	-	**30.980**	-
Outras receitas financeiras	**77**	652	**21**	652
	21.974	19.999	**58.220**	20.167
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos (Nota 14)	**(66.978)**	(58.920)	**(73.294)**	(59.460)
Juros sobre debêntures (Nota 15)	**(36.968)**	(18.057)	**(36.968)**	(18.057)
Valor justo dos instrumentos financeiros (Nota 6)	**(12.230)**	(128)	**(12.230)**	(128)
Apropriação custos com transações de empréstimos e financiamentos (Nota 14)	**(7.588)**	(9.055)	**(9.046)**	(9.168)
Apropriação custos com transações debêntures (Nota 15)	**(6.446)**	(2.057)	**(6.446)**	(2.057)
Taxa dos consórcios	**(560)**	(2.195)	**(560)**	(2.195)
Prêmio e comissões sobre operações financeiras	**(2.748)**	(1.414)	**(2.748)**	(1.414)
Deságio sobre venda créditos de ICMS (Nota 8 a)	**-**	-	**(3.950)**	-
Variação monetária sobre contingência (Nota 18)	**(70)**	(67)	**(78)**	(67)
Outras despesas financeiras	**(4.021)**	(3.370)	**(5.865)**	(3.421)
	(137.609)	(95.263)	**(151.185)**	(95.967)
Variações cambiais (Nota 14)	**(410)**	(11.341)	**(410)**	(11.341)
	(116.045)	(86.605)	**(93.375)**	(87.141)

27. Seguros: A Companhia e suas controladas não contratam seguros para a totalidade de sa frota tendo em vista seu elevado custo e o baixo histórico de sinistros, bem como não mantém seguros ativos para os demais itens operacionais. **28. Informações por segmento:** Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios: (i) que podem obter receitas e incorrer em despesas; (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho; e (iii) para os quais haja informação financeira individualizada disponível. A Companhia e suas controladas definiram dois segmentos operacionais, que são gerenciados separadamente, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pela administração da Companhia e suas controladas. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota 2 ou nas notas explicativas das respectivas rubricas destas demonstrações contábeis. • Gestão de Frotas: Divisão responsável pela gestão de frotas para pessoas jurídicas, por períodos de longo prazo, geralmente de 24 a 60 meses. A frota dessa divisão é adquirida após assinatura dos contratos, de acordo com as necessidades e solicitações dos seus clientes, sendo, portanto, mais diversificada em modelos e marcas. Os carros desativados são vendidos ao término dos contratos firmados, em média com 24 meses de uso, diretamente a consumidores finais ou a revendedores por meio de uma rede própria de pontos para venda. • Aluguel de Veículos: Divisão responsável pelo aluguel de veículos para motoristas de aplicativos por períodos diversos com prazo máximo de 12 meses. Os aluguéis são contratados por pessoas físicas e jurídicas. Os veículos disponibilizados para essa operação são vendidos após 12 meses pelos canais de venda da Companhia prioritariamente para consumidores finais mas também contam com a abordagem de atacado. As informações por segmento de negócios, revisadas pela Administração da Companhia e suas controladas e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, são as seguintes: a) Demonstração do resultado:

	2021				
	Gestão de frotas	Aluguel de veículos	Sub-total	Ajustes	Total
Receita de prestação de serviços	**428.520**	**31.070**	**459.590**	**-**	**459.590**
Receita na venda de veículos	**297.248**	**72.704**	**369.952**	**-**	**369.952**
Receita bruta	**725.768**	**103.774**	**829.542**	**-**	**829.542**
Deduções impostos	**(39.926)**	**(2.878)**	**(42.804)**	**-**	**(42.804)**
Receita operacional líquida	**685.842**	**100.896**	**786.738**	**-**	**786.738**
Custo dos serviços prestados	**(133.402)**	**(12.223)**	**(145.625)**	**-**	**(145.625)**
Custo dos veículos vendidos	**(197.703)**	**(61.724)**	**(259.427)**	**-**	**(259.427)**
Custos operacionais	**(331.105)**	**(73.947)**	**(405.052)**	**-**	**(405.052)**
Receita operacional, líquida dos custos operacionais (não auditado)	**354.737**	**26.949**	**381.686**	**-**	**381.686**
Gerais e administrativas	**(40.514)**	**(2.307)**	**(42.821)**	**(2.164)**	**(44.985)**
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	**2.813**	**(1.338)**	**1.475**	**1.506**	**2.981**
Receitas (despesas) operacionais	**(37.701)**	**(3.645)**	**(41.346)**	**(658)**	**(42.004)**
EBITDA (*) (não auditado)	**317.036**	**23.304**	**340.340**	**(658)**	**339.682**
Depreciação veículos	**(86.630)**	**(5.335)**	**(91.965)**	**-**	**(91.965)**
Depreciação outros	**(3.813)**	**(289)**	**(4.102)**	**-**	**(4.102)**
Total depreciação	**(90.443)**	**(5.624)**	**(96.067)**	**-**	**(96.067)**
EBIT(**) (não auditado)	**226.593**	**17.680**	**244.273**	**(658)**	**243.615**

(*) EBITDA (*earnings before interest, tax, depreciation and amortization)*: Corresponde ao lucro líquido da Companhia, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes: (i) do resultado financeiro; (ii) do imposto de renda e da contribuição social; e (iii) das despesas de depreciação e amortização; (**)EBIT (*earnings before interest and tax)*: Corresponde ao lucro líquido da Companhia, em bases consolidadas, relativo aos 12 últimos meses, antes: (i) do resultado financeiro e (ii) do imposto de renda e da contribuição social.

	2020		
	Gestão de frotas	Aluguel de veículos	Total
Receita de serviços	327.447	34.094	361.541
Receita na venda de veículos	112.035	69.888	181.923
Receita bruta	439.482	103.982	543.464
Deduções impostos	(30.332)	(3.336)	(33.668)
Receita operacional líquida	409.150	100.646	509.796
Custo dos serviços prestados	(81.538)	(16.229)	(97.767)
Custo dos veículos vendidos	(95.492)	(70.964)	(166.456)
Receitas (despesas) operacionais	(177.030)	(87.193)	(264.223)
Receita operacional, líquida dos custos operacionais (não auditado)	232.120	13.453	245.573
Gerais e administrativas	(21.066)	(2.540)	(23.606)
Outras receitas operacionais, líquidas	2.070	(5.267)	(3.197)
Receitas (despesas) operacionais	(18.996)	(7.807)	(26.803)
EBITDA (não auditado)	213.124	5.646	218.770
Depreciação veículos	(71.364)	(8.927)	(80.291)
Depreciação outros	(3.274)	(343)	(3.617)
Total depreciação	(74.638)	(9.270)	(83.908)
EBIT (não auditado)	138.486	(3.624)	134.862

b) Ativo imobilizado:

	2021		
	Gestão de frotas	Aluguel de veículos	Total
Custo	**1.650.163**	**102.825**	**1.752.988**
Depreciação acumulada	**(254.881)**	**(5.502)**	**(260.383)**
Total	**1.395.282**	**97.323**	**1.492.605**

	2020		
	Gestão de frotas	Aluguel de veículos	Total
Custo	1.329.406	122.568	1.451.974
Depreciação acumulada	(238.598)	(8.145)	(246.743)
Total	1.090.808	114.423	1.205.231

29. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros: Os ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, em uma das seguintes categorias a seguir, de acordo com sua natureza e finalidade: (i) a valor justo por meio do resultado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e (iii) custo amortizado. A Companhia e suas controladas consideraram dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros: o modelo de negócio no ual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia e suas controladas não possuem ativos classificados pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; ou (ii) mensurado ao valor justo por meio do resultado. Os valores constantes nas contas do ativo e passivo estão representados substancialmente por caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber, instrumentos financeiros derivativos, empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores. Os valores registrados se equivalem aos valores de mercado. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, bem como na avaliação da situação econômico-financeira das instituições envolvidas. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. a) Risco de taxa de juros: Decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. A Companhia e suas controladas possuem aplicações financeiras e empréstimos, financiamentos e debêntures indexados à variação do CDI e TJLP. A exposição destes ativos e passivos à taxa variável é monitorada pela administração da Companhia que acompanha a variação das taxas, com o propósito de ajustar, se necessário, as tarifas de aluguel para mitigar essas flutuações. Adicionalmente, o saldo de equivalentes de caixa e aplicações financeiras da Companhia e suas controladas são também indexadas à variação do CDI. *Análise de sensibilidade:* Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras e nos empréstimos ,financiamentos e debêntures aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do CDI e da TJLP para os próximos 12 meses, considerando os percentuais de 9,15% e 6,08%, respectivamente, para dezembro de 2021 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculado o "resultado financeiro" não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2021 consolidados, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do CDI e da TJLP com cada cenário.

Operação	Risco	Saldos em 2021	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Ativos financeiros					
Aplicação financeira	Redução do CDI	**262.818**	**9,15%**	**6,86%**	**4,58%**
Receita financeira			**24.048**	**18.029**	**12.037**
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Aumento do CDI Indexado	**632.716**	**9,15%**	**11,44%**	**13,73%**
Despesas financeiras			**(57.894)**	**(72.367)**	**(86.840)**
Empréstimos e financiamentos	Aumento da TJLP	**697**	**6,08%**	**7,60%**	**9,12%**
Despesas financeiras			**(42)**	**(53)**	**(64)**
Debêntures	Aumento do CDI	**380.762**	**9,15%**	**11,44%**	**13,73%**
Despesas financeiras			**(34.840)**	**(43.559)**	**(52.279)**

b) Risco de crédito: A Companhia e suas controladas mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras em diversas instituições financeiras e vendas de produtos e serviços para diversos clientes, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia e suas controladas monitoram as contas a receber de clientes realizando diversas ações de cobrança, incluindo a interrupção dos fornecimentos de produtos serviços, caso o cliente deixe de realizar seus pagamentos. A exposição da Companhia e suas controladas ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada cliente. Os clientes da Companhia e suas controladas são pulverizados, sendo que o maior cliente representa 10,7% do total das contas a receber em 31 de dezembro de 2021 (31 de dezembro de 2020 - 12,1%). Apesar disso, a Companhia e suas controladas não considera que seus recebíveis estejam concentrados e a Diretoria realiza análises periódicas visando pulverizar seus recebíveis e suas receitas. Como mitigante para a inadimplência dos contratos de locação, considera-se a alta liquidez da frota no caso de rescisões contratuais, recebíveis e suas receitas. c) Risco de variação cambial: Os riscos de variações cambiais relacionam-se com a possibilidade da Companhia e suas controladas computarem prejuízos derivados de flutuações nas taxas de câmbio de euro e dólar, aumentando os saldos de dívida com financiamentos obtidos no mercado e as despesas financeiras correspondentes. Para que esses tipos de riscos sejam extintos, a Companhia e suas controladas estabelecem, quando aplicável, contratos de swap com instituições financeiras. A análise de sensibilidade para risco está apresentada a seguir. *Análise de sensibilidade:* Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nos empréstimos e financiamentos aos quais a Companhia e suas controladas estavam expostas na data base de 31 de dezembro de 2021, foram definidos 3 cenários diferentes com base em projeções divulgadas por instituições financeiras. Foi obtida a projeção do dólar e euro para os próximos 12 meses, foi de R$ 5,65 e R$ 6,39, respectivamente, para dezembro de 2021 e este definido como cenário provável, a partir deste, foram calculadas variações de 25% e 50%. Para cada cenário foi calculado o "resultado financeiro" não levando em consideração a incidência de tributos sobre os rendimentos das aplicações financeiras e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data base utilizada da carteira e dos empréstimos e financiamentos foi 31 de dezembro de 2021, projetados por um ano e verificando a sensibilidade do dólar e euro com cada cenário.

Operação	Risco	Saldos em 2021	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos	Aumento USD	**218.409**	**5,65**	**7,07**	**8,48**
Despesas financeiras			**(12.347)**	**(15.433)**	**(18.520)**
Empréstimos e financiamentos	Aumento EURO	**99.344**	**6,39**	**7,98**	**9,58**
Despesas financeiras			**(6.345)**	**(7.931)**	**(9.518)**

d) Valor justo: As mensurações de valor justo são classificadas nas categorias Níveis 1, 2 e 3, descritas a seguir, com base no grau com que os dados e informações para as mensurações do valor justo são observáveis e na importância dos dados e informações para a mensuração do valor justo em sua totalidade.

	Consolidado			
Ativos financeiros:	2021	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado				
Aplicações financeiras	**262.818**	**-**	**262.818**	**-**
Instrumentos financeiros derivativos	**(3.138)**	**-**	**(3.138)**	**-**
Passivos financeiros				
Custo amortizado				
Debêntures	**380.762**	**-**	**380.762**	**-**

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir: • Nível 1. Mercado Ativo: Preço - Um instrumento financeiro é considerado como cotado em mercado ativo se os preços cotados forem pronta e regularmente disponibilizados por bolsa ou mercado de balcão organizado, por operadores, por corretores, ou por associação de mercado, por entidades que tenham como objetivo divulgar preços por agências reguladoras, e se esses preços representarem transações de mercado que ocorrem regularmente entre partes independentes, sem favorecimento. • Nível 2. Sem Mercado Ativo: Técnica de Avaliação - Para um instrumento que não tenha mercado ativo o valor justo deve ser apurado utilizando-se metodologia de avaliação/apreçamento. Podem ser utilizados critérios como dados do valor justo corrente de outro instrumento que seja substancialmente o mesmo, de análise de fluxo de caixa descontado e modelos de apreçamento de opções. O objetivo da técnica de avaliação é estabelecer qual seria o preço da transação na data de mensuração em uma troca com isenção de interesses motivada por considerações do negócio. • Nível 3. Sem Mercado Ativo: Inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis). Para 31 de dezembro de 2021 a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro classificado nesta categoria. e) Gestão do capital social: Para atender a sua estratégia de expansão, a Companhia e suas controladas requerem capital intensivo de longo prazo para financiamento da frota, no sentido de garantir a continuidade operacional. Para tanto, tem buscado assegurar uma classificação de credito da melhor qualidade, de forma a conquistar a confiança e solidez que as instituições financeiras requerem para as empresas que atuam no segmento, bem como a manutenção de limites de créditos junto a essas Instituições, compatíveis com o seu planejamento estratégico para crescimento. O nível de endividamento da Companhia e suas controladas em relação ao patrimônio líquido está demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2021	2020	2021	2020
Empréstimos e financiamentos (Nota 14)	**947.745**	964.879	**1.001.866**	1.063.434
Debêntures (Notas 15)	**372.920**	347.668	**372.920**	347.668
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	**(169.600)**	(428.349)	**(271.034)**	(537.361)
(-) Aplicação financeiras (Nota 5)	**(12.081)**	(43.361)	**(19.448)**	(43.361)
(-) Instrumentos financeiros derivativos (Nota 6)	**3.138**	(6.845)	**3.138**	(6.845)
Dívida líquida (A)	**1.142.122**	833.992	**1.087.442**	823.535
Patrimônio líquido (B)	**269.913**	309.858	**269.913**	309.858
Dívida líquida / Patrimônio líquido (A/B)	**423,14%**	269,15%	**402,89%**	265,78%

30. Eventos subsequentes: Em 07 de outubro de 2021, os acionistas representando a totalidade do capital social da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. ("Companhia") assinaram, com a Fleetzil Locações e Serviços Ltda. ("Fleetzil"), sociedade pertencente ao Grupo Volkswagen Financial Services, um contrato de compra e venda de ações, subscrição de ações e outras avenças, pelo qual a Fleetzil adquirirá, na data de fechamento da transação, ações representativas de 39,66% (trinta e nove vírgula sessenta e seis por cento) do capital social da Companhia, bem como subscreverá novas ações representativas de 15,49% (quinze vírgula quarenta e nove por cento) do capital social da Companhia. Após o fechamento da transação, Fleetzil e a Companhia deverão combinar seus negócios, de modo que o Grupo Volkswagen Financial Services passará a deter 60% (sessenta por cento) das ações representativas do capital social da Companhia. A transação foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica ("CADE") em dezembro de 2021. Em 03 de janeiro de 2022, os acionistas da Companhia aprovaram a venda de 39,66% das Ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal através de uma aquisição secundária. E foi aprovado, em Assembleia Geral Extraordinária, o aumento do capital social da Companhia, no valor total de R$ 783.751 (setecentos e oitenta e três milhões, setecentos e cinquenta e um mil), mediante a emissão de 48.493 (quarenta e oito mil, quatrocentas e noventa e três) novas ações ordinárias e sem valor nominal, ao preço de emissão por ação de R$ 16.162,12 (dezesseis mil, cento e sessenta e dois reais e doze centavos). O respectivo crédito foi recebido pela Companhia em 03 de janeiro de 2022. Nesta data a Fleetzil passou a deter 55,15% do capital da Companhia, sendo certo que, no futuro, a Fleetzil deverá ser incorporada pela Companhia, pelo que o percentual de participação final do Grupo Volkswagen Financial Services passará a ser de 60%.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Luiz Lopes Mendonça Filho - Presidente
Décio Carbonari de Almeida - Conselheiro Independente
Jörg Michael Pape - Conselheiro
Eduardo Portas - Conselheiro
Rodrigo Otavio Rocha Capuruço - Vice Presidente
Aurora Maria Moura Mendonça - Conselheiro
Luis Fabiano Alves Penteado - Conselheiro

DIRETORIA EXECUTIVA

Ricardo Soeiro dos Santos Cunha - Diretor Presidente
André Passos Miranda - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
Alexandre Bianco de Paula - Diretor sem designação específica

CONTADOR

Nívea Improta Cardoso
Contadora
CRC BA 033901/O-0

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Aos Administradores e acionistas da **LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A.** Salvador - BA. **Opinião:** Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da LM Transportes Interestaduais Serviços e Comércio S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individuais e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principal assunto de auditoria:** Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas", incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações contábeis. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações contábeis da Companhia. *Revisão da vida útil e estimativa do valor residual dos veículos:* Conforme divulgado na nota explicativa n° 12 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia e suas controladas utilizam, para definição da vida útil econômica dos veículos, o valor residual esperado na data da venda prevista destes veículos. Essa estimativa do valor residual futuro considera dedução dos descontos comerciais e das despesas com vendas estimados com base no histórico de transações similares e em projeções de mercado. Devido ao fato da determinação da vida útil e valor residual dos veículos ser uma estimativa contábil subjetiva e que exige julgamento e avaliação por parte da diretoria, como forma de manter um equilíbrio entre os custos com depreciação incorridos e os retornos decorrentes das receitas de aluguel e venda dos veículos durante e após o termino de suas vidas úteis, respectivamente, consideramos esse tema como o principal assunto de auditoria. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual podem resultar em diferentes taxas de depreciação utilizadas em cada período e, consequentemente, gerar ajustes para esses ativos, assim como para a despesa de depreciação registrada no resultado do exercício. Como nossa auditoria conduziu esse assunto: Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) avaliação dos controles internos relevantes implementados pela diretoria referentes à determinação das premissas que envolvem o cálculo da depreciação dos veículos, incluindo a definição do valor residual; (ii) entendimento das principais premissas utilizadas na determinação do valor residual do ativo imobilizado, tais como idade média das atividades de locação de cada classe de veículos, determinação do valor recuperável esperado na data de venda prevista, descontos, comissões e despesas com vendas; (iii) recálculo da despesa de depreciação por veículo reconhecida durante o exercício; (iv) seleção de amostra para comparação dos valores residuais esperados com os preços praticados no mercado para veículos similares; e (v) revisão das divulgações efetuadas pela Companhia nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Baseado no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a definição das taxas de depreciação dos veículos, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados para a determinação das vidas úteis e valor residual do ativo imobilizado, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa nº 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. **Outros assuntos:** *Demonstrações do valor adicionado:* As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Salvador, 21 de fevereiro de 2022.

ERNST & YOUNG - Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6
Daniel de Araujo Peixoto - Contador CRC-1BA025348/O-9

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Certificado por Editora Globo SA 04067191000160 em 25/03/2022 18:46

A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ou pelo link http://valor.globo.com/valor-ri/

Hash:1648158379e1c7b79b8dc649cc90f91bd05dc067f8